

**Leia atentamente as instruções:**

1 ⇒	Preencha integralmente, na parte inferior desta capa, o espaço próprio para Identificação do Candidato. Você será excluído do Processo Seletivo caso esta prova contenha qualquer outra marcação – que será considerada identificadora –, tal como: rubrica, mensagem, desenho, rabisco, etc.
2 ⇒	Este caderno contém 05 questões. Se estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao fiscal que o substitua.
3 ⇒	Escreva as respostas e os rascunhos com a caneta entregue pelo fiscal.
4 ⇒	Escreva as respostas de modo legível. Dúvida gerada por grafia, sinal ou rasura implicará redução de pontos.
5 ⇒	Para fazer os rascunhos, use o verso da capa e qualquer página em branco deste caderno.
6 ⇒	Você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro do espaço destinado a cada resposta, não devendo, portanto, ultrapassá-lo.
7 ⇒	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal os dois cadernos de provas, a folha de respostas e a caneta.

**Identificação do candidato**


Nome completo (em letra de forma)		Nº da Inscrição
Nº da turma		Assinatura

Responda às questões 1, 2 e 3 com base no texto a seguir.

## Metering Out Hope

1 "I'M A NOBODY," INSISTS HANNES URBAN. "I'M AT  
the back of the queue." Try telling that to the  
street kids he has helped in Nairobi, or the peo-  
ple in Veracruz to whom he brought mobile  
5 health clinics and free medicine. For them, the  
bearded Austrian taxi  
driver, 46, is a modern-  
day Samaritan they call  
Father. Urban's one-man  
10 mission was born in 1998, during his first trip to  
South Africa. Moved by the homeless of Cape  
Town, he vowed to raise donations back home  
in Vienna for what was to be the first of many projects: a kindergarten in the  
remote village of Kuyasa. Slowly, by talking to friends and passengers, do-  
15 nations began to roll in. A newspaper article about Urban, pasted in the  
back of his old beige Mercedes, prompts curiosity and contributions. The  
Kuyasa kindergarten is still not complete, but Urban's organization, Helfen  
Wir! (Let's Help), also supports projects in other parts of Africa and Latin  
America. In June he will send a shipment to 70 orphaned and abused girls  
20 in the village of Makeni, Zambia. Among the textbooks and other essentials  
will be birthday boxes for each girl. "I do this with my heart," says Urban,  
"because there's not enough love in the world." —*By Angela Leuker/Vienna*

**HANNES URBAN**  
AUSTRIA



**SAMARITAN**  
Urban, second  
left, during a  
recent visit to a  
Kenyan slum

Time. April 28, 2003. Vol. 161, nº 17, p. 83.

### Questão 1

Por que Hannes Urban é considerado um samaritano? Fundamente sua resposta com os fatos citados no texto (linhas 1-9).

\_\_\_\_\_ Resposta \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Fim do espaço destinado para a Resposta à Questão 1 \_\_\_\_\_

## Questão 2

Qual o primeiro projeto de Hannes Urban e o que o motivou a executá-lo?

Resposta

Fim do espaço destinado para a Resposta à Questão 2

## Questão 3


De que formas Hannes Urban tira proveito de sua profissão para levar esperança a outras pessoas?

Resposta

Fim do espaço destinado para a Resposta à Questão 3


Responda às questões 4 e 5 com base no texto a seguir.

**MICHEL FRIEDMAN  
ON OSKAR  
SCHINDLER**



1 Friedman, a well-known Frankfurt attorney and vice president of the Central Council of Jews in  
5 Germany, cites Schindler "because he risked his own life to save thousands of

8 people during the Nazi era — my parents among  
10 them." Thanks to the industrialist's protection, Friedman's parents were spared deportation to and death in Auschwitz in  
15 1944. "Schindler was always embarrassed when you mentioned what he had done and said he had not had a choice,"  
20 Friedman recalls. "What fascinated me was how he regarded his kind of daily courage as a matter of course," he says. "He is, in  
25 fact, still the best example that one human being can change the whole world."



Time. April 28, 2003. Vol. 161, nº 17, p. 80.

### Questão 4

Exponha os fatos, apresentados nas linhas 1 a 15, que levaram Michel Friedman a considerar Oskar Schindler um herói.

Resposta

## Questão 5

Explique por que o exemplo de herói mencionado por Michel Friedman contraria o ditado popular: *Uma andorinha só não faz verão.*

Resposta

Fim do espaço destinado para a Resposta à Questão 5

**Não utilize este espaço,  
nem mesmo para rascunho!**